



## **CARACTERÍSTICAS GERAIS DE SISTEMAS DE PRODUÇÃO REALIZADOS POR PRODUTORES DE CAPRINOS LEITEIROS ASSOCIADOS ÀS COOPERATIVAS DE JUSSARA E VALENTE NA BAHIA**

MICHELLE P. CARMO (1,6), IRAN BORGES (2,5), EVANDRO V. H. JÚNIOR (3), TALMIR Q. NETO (1,5), ÂNGELA M. Q. LANA (2), FERNANDO H.M.A.R. ALBUQUERQUE (4)

(1) Mestrando em Zootecnia - Escola de Veterinária da UFMG – mipcarmo@yahoo.com.br

(2) Professor Adjunto - Departamento de Zootecnia da Escola de Veterinária da UFMG

(3) Pesquisador da Embrapa Caprinos

(4) Mestre em Zootecnia - Escola de Veterinária da UFMG

(5) Bolsista CNPq

(6) Bolsista CAPES

### **RESUMO**

Este trabalho teve como objetivo caracterizar os sistemas de produção aplicados a caprinos leiteiros nas microrregiões de Jussara e Valente na Bahia. Utilizaram-se dados retirados de entrevistas com 45 produtores que utilizavam o leite para consumo próprio ou venda. As propriedades possuíam, em média, 55 hectares. Em 42% das propriedades, os animais se alimentavam em áreas de fundo de pasto. O sistema de produção animal pôde ser caracterizado como um sistema misto. A média de produção obtida foi de 8,5 litros ao dia e a média da produção comercializada mensalmente foi de 409 litros. Apenas 2 produtores fabricavam queijo e apenas 2 produtores fabricavam doce de leite. Grande parte dos dados obtidos apresentou altos valores de coeficiente de variação, refletindo a grande diversidade dos sistemas de produção e comercialização.

### **PALAVRAS-CHAVE**

cadeia produtiva, caprinos, leite

## **PRODUCTION SYSTEMS GENERAL CHARACTERISTICS CARRIED OUT BY MILK GOATS PRODUCERS ASSOCIATED WITH JUSSARA AND VALENTE COOPERATIVES**

### **ABSTRACT**

The objective of the present work was to characterize production systems applied to milk goats in Jussara and Valente-Bahia. Informations were retreated of interviews with 45 producers that used milk to consumption or sale. On average, the properties had 55 ha. In forty two percent of the properties, the animals grazed in areas named "fundos de pasto". The system was characterized like compound. The production average was 8,5 liters of milk daily and the production sailed average was 409 liters monthly. Only 2 producers manufactured cheese and only 2 producers manufactured fudge. A significant part of the informations presented high coefficient of variation values, reflecting the large differences on production systems and commercialization.

### **KEYWORDS**

productive chain, goats, milk

## **INTRODUÇÃO**

A produção de caprinos no Nordeste brasileiro ocorre, principalmente, em estabelecimentos de base familiar, frágeis financeiramente, caracterizada por baixos níveis tecnológicos e acesso ao crédito, com ainda baixos índices zootécnicos (SOUZA NETO et al., 1995). No entanto, começam a ser observadas modificações nos segmentos de produção e comercialização de caprinos no Nordeste brasileiro (HOLANDA JÚNIOR, 2004).

Para que a caprinocultura transforme-se num negócio economicamente sustentável, gerando excedentes aos criadores, industriais e comerciantes, é necessária a implementação de um amplo programa de ações para a superação ou redução dos entraves ao desenvolvimento da atividade (LEITE, 2005). Desta forma, o conhecimento dos elementos que afetam direta ou indiretamente, além da maneira com que interferem nos índices de produção, pode auxiliar na obtenção de maior eficiência produtiva dos rebanhos.

Este trabalho tem como objetivo caracterizar os sistemas de produção aplicados a caprinos leiteiros nas microrregiões de Jussara e Valente na Bahia, de forma que se atenda as demandas de criação local e contribua com o desenvolvimento da atividade com base nas potencialidades locais.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Utilizaram-se dados colhidos pela EMBRAPA/SEBRAE, retirados de 45 entrevistas com produtores de caprinos leiteiros nas microrregiões de Jussara e Valente, na Bahia, durante o ano de 2002. Elaborou-se um roteiro estruturado contendo 1.124 variáveis envolvendo questões sociais, estrutura da propriedade, uso da terra (caatinga e cultivos para alimentação humana e animal), origem da renda do produtor e família, utilização de tecnologias, crédito e assistência técnica, entre outras. Os produtores entrevistados eram associados às cooperativas locais COPERJ (Cooperativa de Empreendedores Rurais de Jussara) e APAEB (Associação dos Pequenos Agricultores do Município de Valente). O único critério para que os produtores constassem da amostra foi que explorassem cabras leiteiras e, de alguma forma, utilizassem o leite, para consumo próprio ou para venda.

As entrevistas foram conduzidas por técnicos pertencentes aos quadros da Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola (EBDA) e da Agência de Defesa Agropecuária da Bahia (ADAB). Para tanto, tais técnicos foram treinados na aplicação das entrevistas, incluindo a aplicação simulada dos roteiros para dirimir possíveis dúvidas sobre seu conteúdo e preenchimento. Realizadas as entrevistas, uma revisão foi feita por técnicos que dela não participaram, com o objetivo de realizar a análise crítica das informações obtidas.

Os dados obtidos foram digitalizados em uma estação de trabalho utilizando-se o módulo FSP do programa estatístico "Statistical Analysis System for Windows" (SAS), versão 9.1.3. Os sistemas de produção foram descritos e caracterizados utilizando-se as principais variáveis relacionadas aos sistemas de produção e comercialização do leite de cabra e seus derivados.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A idade média dos produtores estava em torno dos 44 anos, com variação de 19 a 79 anos. A média do tempo de criação de 40 produtores foi de 14 anos, demonstrando a tradição de criação dos caprinos leiteiros, principalmente para suprir as necessidades de subsistência das famílias rurais. São associados 31 produtores a cooperativas e 17 a sindicatos, indicando a busca de novas informações, esclarecimentos e alianças que beneficiarão os mesmos.

As propriedades possuíam, em média, 55 hectares, com uma variação de 3 a 792 ha e um coeficiente

de variação de 230%. Apenas 8,9% dos produtores possuíam alguma área da propriedade irrigada. Em 42% das propriedades, os animais se alimentavam em áreas de fundo de pasto, ou seja, em áreas sem delimitação exata, onde as famílias utilizam a terra para pastoreio de forma comunitária. Tal dado confirma o fato da prática ser altamente disseminada já em tempos remotos (BAHIA, 1982).

O sistema de produção animal pôde ser caracterizado como um sistema misto, já que 45% dos produtores também dispunham de ovinos e 40% dos produtores também dispunham de bovinos. Segundo Baker e Souza Neto (1987), a exploração conjunta de espécies animais apresenta-se como uma estratégia para minimizar o risco, pelo fato de caprinos serem mais resistentes à seca que as outras duas espécies animais.

Com relação à alimentação, a tabela 1 mostra as culturas, forragens e capineiras mais comumente utilizadas nas regiões.

Com relação às benfeitorias, os dados remetem a uma cultura semi-extensiva, com pouco controle de manejos alimentar e reprodutivo, além da presença de uma parcela de forragens conservadas (tabela 1).

A classificação do rebanho caprino leiteiro está apresentada na tabela 2. As cabritas eram mais numerosas que os cabritos, já que a maior parte dos cabritos era consumida ou vendida, enquanto a maioria das cabritas era incorporada ao rebanho como fêmeas de reposição. Nas propriedades cujo principal objetivo era a produção de leite, os cabritos eram geralmente vendidos após o nascimento visando diminuir a demanda por leite de cabra, aumentando-se assim a quantidade de leite disponível para comercialização.

Do total de produtores, o número médio de cabras em lactação no último período em que ordenharam os animais foi de 10 cabeças por dia, totalizando 20% dos produtores, com um coeficiente de variação de 89%. A variação do número de animais ordenhados foi de 5 animais ao dia (representando 20% dos produtores) a 40 cabras por dia (representando 2,22% dos mesmos).

A média de produção obtida foi de 8,5 litros ao dia, variando de 1 a 50 litros diários, com um coeficiente de variação de 114%, resultante da grande diversidade nas escalas de criação presentes. Do total de produtores, 51,1% produziam até 5 litros diariamente, 35,5% produziam de 6 a 15 litros e 13,4% produziam de 16 a 50 litros, confirmando o baixo índice zootécnico nas regiões.

De 12 produtores que comercializavam o leite, a média da produção comercializada mensalmente foi de 409 litros, variando de 10 a 1.470 litros, com um coeficiente de variação de 99%. 50% dos produtores vendiam de 10 a 200 litros por mês e os outros 50% vendiam de 300 a 1.470 litros no mês. Segundo Wander e Martins (2004), a pequena margem de lucro da atividade leiteira torna essencial o volume de produção, não adiantando baixos custos com baixos volumes de produção, o que tornaria as rendas também baixas.

Dos 45 produtores, 40 consumiam o leite, sendo a média de tal consumo de 159,6 litros ao mês, perfazendo aproximadamente 5 litros ao dia. Tais dados confirmam a importância do leite caprino como fonte de proteína animal de baixo custo para as populações de baixa e média renda das regiões estudadas.

Apenas 2 produtores fabricavam queijo, sendo que ambos utilizavam para a fabricação 400 litros de leite por mês. Apenas 2 produtores fabricavam doce de leite, sendo que um usava 6 litros de leite por

mês, provavelmente para uso próprio e o outro utilizava 200 litros de leite por mês.

Dos 12 produtores que comercializavam leite, 50% vendiam o litro a R\$0,90 centavos, 33,33% vendiam o litro a R\$1,00 e 16,67% vendiam o litro a R\$1,20. Segundo os produtores, 81,8% das vendas ocorriam nas cidades e 9,1% das vezes ocorriam na propriedade. 54,5% do leite comercializado era vendido para laticínios das cooperativas, 18,18% era vendido diretamente para consumidores nas cidades e o restante era comprado por laticínios particulares e consumidores rurais.

### **CONCLUSÕES**

Grande parte dos dados obtidos apresentou altos valores de coeficiente de variação, refletindo a grande diversidade dos sistemas de produção e comercialização do leite de cabra e seus derivados nas microrregiões de Jussara e Valente. Dessa forma, devem-se considerar as realidades sociais, econômicas e culturais das comunidades locais para melhor entendimento de tais sistemas.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BAKER, G.; SOUZA NETO, J. Características gerais da caprinocultura leiteira no estado do Rio Grande do Norte. Sobral: Embrapa-CNPC, 1987.

BAHIA. Secretaria do planejamento, Ciência e Tecnologia. PDRI Nordeste. Projeto “Fundo de Pastos”: aspectos jurídico e sócio econômicos. Salvador, 1982.

HOLANDA JÚNIOR, E.V. Produção e comercialização de produtos caprinos e ovinos por agricultores familiares do sertão baiano do São Francisco. Belo Horizonte: UFMG. 77 p. Tese (Doutorado em Produção Animal).

LEITE, E.R. Ovinocaprinocultura no nordeste – organização e crescimento. Disponível em: <<http://www.cnpc.embrapa.br/artigo-14.htm>>. Acesso em 11 jul. 2005.

SOUZA NETO, J. et al. Análise econômica da exploração de caprinos e ovinos no estado do Piauí. Pesquisa Agropecuária Brasileira, 30(8):1017-1030. 1995.

WANDER, A.E; MARTINS, E.C. Viabilidade econômica da caprinocultura leiteira. In: IV SEMANA DA CAPRINOCULTURA E OVINOCULTURA BRASILEIRAS, 2004, Sobral. Anais... Sobral: Embrapa Caprinos, 2004.